

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Reforma da Escola Municipal de Ensino Fundamental Amandio Araújo

Local: Rua Ema Rossoni – Constantina/RS

O presente memorial descritivo tem por objetivo, estabelecer critérios para execução das obras e especificar os materiais a serem utilizados na REFORMA da Escola Amandio Araujo. A área da Escola que reformada são blocos B, C e D, e calçada frontal, conforme projeto. Todos os serviços aqui descritos devem ser observação conjuntamente com o projeto e orçamento anexo.

1.0- CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Serão executados os seguintes serviços para a REFORMA, divididos por bloco, de acordo com nomenclatura em planta:

– BLOCO B :

- Reforço nas tesouras de madeira;
- Troca de forro PVC;
- Retirada e colocação de piso cerâmico existente.
- Pintura de piso cimentício.

– BLOCO C :

- Retirada de cobertura existente e execução de cobertura nova com tesouras metálicas e aluzin 0,5mm, (incluindo calhas)
- Instalação elétrica nova;
- Colocação de Piso vinílico;
- Troca de divisórias leves.

– BLOCO D:

- Retirada de cobertura existente e execução de cobertura nova com tesouras metálicas e aluzin 0,5mm, (incluindo calhas)
- Instalação elétrica nova.

– CALÇADA FRONTAL:

- Retirada de todo material danificado;
- Construção de piso novo devidamente apiloado.

OBS: os locais constam na planta com legenda.

2.0- Considerações gerais:

Caberá a empreiteira um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, análise do solo, captação de água, luz e força, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para a execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. Deverá fornecer todo o material, mão de obra, leis sociais, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados a mais perfeita execução dos serviços.

Qualidade dos materiais de construção e dos serviços: Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais especificados. Os materiais de construção a serem empregados deverão satisfazer as condições de 1ª qualidade e de 1º uso, não sendo admissíveis materiais de qualidade inferior que apresentarem defeitos de qualquer natureza, (medidas, empenamentos, etc.).

Todos aqueles aqui especificados poderão ser substituídos desde que os empregados, após exame e aceite por escrito da Prefeitura Municipal de Constantina, através do Departamento Técnico de Engenharia com o ciente do Prefeito Municipal. Não serão consideradas propostas verbais para a adoção de materiais diferentes dos especificados.

Todo material que for substituído ou diferir do aqui especificado, deverá ter aceite, antes, de o mesmo ser usado. A contratante se reserva o direito de

impugnar a aplicação de qualquer material, desde que julgada suspeita a sua qualidade pela fiscalização.

3.0- Execução da obra:

A empresa executora deverá fazer anotação de responsabilidade técnica ART/CREA-RS, referente à execução da obra. Todos os trabalhos deverão ser executados de acordo com a boa técnica, posturas da Prefeitura Municipal de Constantina, e as normas da ABNT.

Se, em qualquer fase da obra, a fiscalização tomar conhecimento de serviços mal executados no tocante a níveis, prumos, esquadros, etc. ou materiais inadequados, ela se reserva no direito de determinar sua demolição e tudo o que estiver incorreto, cabendo a Empreiteira o ônus dos prejuízos.

4.0- Projeto:

A obra será executada em obediência aos projetos apresentados que definirão nos seus aspectos de arquitetura e instalações. Modificações que possa haver no decorrer da construção serão acertadas e discutidas previamente entre as partes interessadas. A locação da construção, dimensões, afastamentos, detalhes construtivos e arquitetônicos deverão estar de acordo com o projeto.

Os projetos das instalações ordinárias e especiais de todo o estabelecimento atendem integralmente às normas brasileiras da ABNT, às exigências das concessionárias e dos demais órgãos fiscalizadores, e deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados.

5.0- Conhecimento do local:

Admite-se que a empreiteira conheça perfeitamente o local onde será implantada a obra a que se referem estas especificações, bem como as dificuldades pertinentes a mesma.

6.0- Serviços gerais:

Serão de responsabilidade da empreiteira e correrão por sua conta todos os serviços gerais, tais como, despesas com pessoal de administração da obra,

transportes diversos, consumo de água, luz e força provisória, e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra.

7.0- Condições de Entrega da Obra:

A obra será considerada concluída após o término de todos os serviços e quando a obra apresentar condições de funcionamento, habitabilidade e segurança. Deverão ser testadas e feitas as ligações definitivas de água (se for o caso) e luz e a limpeza geral da obra.

8.0- Serviços iniciais/Demolições:

Para se dar início aos trabalhos da obra serão necessárias as remoções especificadas. Deverá ter o responsável pela execução presente e em qualquer sinal de comprometimento da estrutura deverá ser comunicado a Prefeitura Municipal.

9.0- Cobertura:

Será executada a estrutura da cobertura, composta por tesouras, espaçadas a aproximadamente 5,00m. As terças serão enrijecidas, com dimensões de 7,5cmx4,0cmx1,5mm. A cobertura será com telhas de aço/zincado espessura de 0,5mm.

As calhas serão executadas conforme projeto anexo.

10.0- – Forro e beiral:

O forro, que será frisado, em PVC. Para o acabamento será utilizado o rodaforro de PVC. Para o espelho do beiral será utilizado madeira de lei, imunizada contra cupins.

11.0- – Instalações Elétricas:

Será executada toda instalação elétrica na escola, em todos os blocos, sendo individualizada conforme projeto anexo.

ESPECIFICAÇÕES: INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO
ALIMENTAÇÃO

O circuito alimentador de energia elétrica do Quadro de Entrada a ser instalado será de acordo com o determinado na planta, deverá ser embutido em eletroduto aparente, a partir do QD.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

O QD será em, do tipo caixa em fibra, com porta, trinco e espelho. Deverão ter na porta etiquetas e espaço para abrigar os disjuntores previstos em planta, e, no mínimo, mais 20% de espaços para reserva, visando futuras ampliações.

ATERRAMENTO

O aterramento do QD será realizado através de haste cobreada tipo copperweld diâmetro 20mm x 2,4 m e conector, enterrado verticalmente no solo. A resistência de aterramento não poderá ser superior a 10 Ohms em qualquer época do ano. Para proteção contra choques elétricos por contato indireto todos os circuitos serão dotados de condutor de proteção (PE). O esquema utilizado será o TN-S (condutor neutro e condutor de proteção distintos, conforme NBR 5410: 2005), com condutor de proteção (PE) disponível junto ao aterramento. Na primeira haste deve ser instalada uma caixa de inspeção, segundo determinado pelo RIC do concessionário.

CONDUTORES

Serão fios de cobre com isolamento em PVC 70°C de 0,75 kV ou 1,0 kV com seção indicada no quadro de cargas, respeitada a bitola mínima de 2,5mm² para iluminação e 4mm² para as tomadas, as seções dos condutores neutro, fase, proteção e retorno (quando houver) serão iguais ao da fase. Os condutores deverão ser do tipo BWF e possuir gravados em toda sua extensão as especificações de nome do fabricante, bitola, isolação, temperatura e certificado do INMETRO. Não serão permitidas emendas nos condutores alimentadores de circuitos, bem como emendas no interior dos eletrodutos. Poderá ser empregada parafina ou talco industrial para auxiliar na enfição dos condutores. O critério das cores, fase, neutro, retorno e proteção deverá ser conforme a NBR 5410: 2005. Os condutores só devem ser enfiados depois de completada a rede de eletrodutos e concluídos todos os serviços de construção

que os possam danificar. A enfição só deve ser iniciada após a tubulação estar perfeitamente limpa e seca.

ELETRODUTOS

Deverão ser empregados tubos próprios para proteção de condutores elétricos, eletrodutos de PVC aparentes em alvenaria, ou subterrâneos de diâmetro nominal mínimo de 25 mm, se não indicado na planta baixa ou memorial. As caixas, curvas e luvas deverão possuir as mesmas características dos eletrodutos. Os eletrodutos só devem ser cotados perpendicularmente ao seu eixo. Deve ser retirada toda a rebarba suscetível de danificar a isolação dos condutores.

CAIXAS

Serão caixas tipo condutes PVC com dimensões mínimas de 50 x 100mm.

GERAL

Em razão das constantes atualizações de componentes todos os materiais deverão apresentar certificação exigida pelo INMETRO. Será feita a substituição de todos os cabos e fios da instalação elétrica da escola.

12.0- – Fundações e Supraestrutura:

As fundações serão diretas das seguintes formas:

Sapata isolada: em concreto armado 0,40x0,40x0,70m, com Fck 30 Mpa, e armadura de 10mm a cada 15cm. O profissional deve seguir projeto estrutural apresentando, indicando ferragens a serem usadas e dimensões, para sustentação de pilar metálico e chumbamentos de acesso (parada de

13.0- – Pintura:

As superfícies a receber pinturas devem se apresentar firmes, curadas, sem partículas soltas, completamente secas, isentas de graxa, óleo, poeira e mofo.

OBS: Qualquer dúvida ou alteração na obra deverá ser previamente comunicado o setor de Engenharia do Município.

Constantina, 07 de dezembro de 2023.

Eng^a Civil Micheli Delatorre
CREA/SC 81290-3

Fidelvino Menegazzo
Prefeito Municipal